

Novos petroleiros da Regap são recepcionados pelo Sindipetro/MG



O Sindipetro/MG recepcionou os novos empregados concursados que chegaram à Refinaria Gabriel Passos (Regap). O encontro aconteceu durante evento de ambientação promovido pela refinaria, no dia 18/06, no auditório da empresa. O espaço de diálogo foi uma solicitação do Sindicato.

O coordenador-geral do Sindipetro/MG, Guilherme Alves, fez uma apresentação aos trabalhadores destacando as principais lutas da categoria petroleira. Ele lembrou greves históricas como as ocorridas em 1994, 2018 e 2020, entre outros fatos da história que demonstram a força da categoria em Minas. Enfatizou

também a importância da organização dos trabalhadores, tendo à frente as entidades sindicais, na defesa das conquistas da categoria petroleira e convocou a todos para que se unam ao Sindicato, por meio da filiação à entidade.

Ele também ressaltou a importância dos novos trabalhadores entrarem na empresa por meio de concurso público. Afinal, essa conquista é fruto de intensa luta sindical para a recomposição do efetivo. “Essa luta está diretamente ligada às reivindicações da categoria petroleira por melhores condições de saúde e segurança. Também significa a reversão do desmonte na Petrobrás realizado nos governos

passados”, afirmou.

Além da luta por melhores condições de trabalho, o movimento sindical petroleiro empenha-se para que a Petrobrás mantenha o seu importante papel para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Dessa forma, o Sindicato deseja boas-vindas a todos e todas que desejam somar forças nessa luta!

Os novos empregados vão atuar nas áreas de Operação, SMS, Manutenção e Engenharia. São 44 técnicos de Operação, seis técnicos de Segurança do Trabalho, um técnico de Projeto, Construção e Montagem e seis técnicos de Manutenção Elétrica.

ASSEMBLEIAS

As assembleias da categoria petroleira seguem aprovando a proposta de redução de custeio da AMS, conforme a proposta para o Termo Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho. As assembleias convocadas pelo Sindipetro/MG acontecem até o dia 27/06, sendo todas realizadas às 7h.

21 de Junho
GE/5 (Regap)
G1 (UTE-IBT)

23 de Junho
GA/2 (Regap)
G2 (UTE-IBT)

25 de Junho
GB/4 (Regap)
G3 (UTE-IBT)

27 de Junho
GC + HA (Regap)
G4 + HA (UTE-IBT)

Caos nas empresas terceirizadas em Minas Gerais

O Sindicato tem recebido, semanalmente, denúncias envolvendo empresas contratadas que prestam serviços nas unidades da Petrobrás. Na maioria dos casos, as denúncias estão relacionadas ao não pagamento ou atraso de verbas trabalhistas, como salários e benefícios, assim como descumprimento de acordos coletivos e más condições de trabalho.

Uma das denúncias ocorreu com prestadora de serviços terceirizada da Usina Termelétrica de Juiz de Fora (UTE-JF). Com o final do último contrato de vigilância patrimonial, os trabalhadores foram vítimas de calote quanto ao pagamento devido de verbas rescisórias. Mesmo com a chegada da nova empresa Comando G8, os problemas permanecem e os trabalhadores reclamam de falta de pagamento de horas extras e de adicional noturno.

Já na UTE-IBT, as denúncias estão relacionadas ao assédio moral e à demissão em massa de

trabalhadores da empresa Vectra. Além dos problemas envolvendo questões trabalhistas, os contratados também têm sido vítimas de graves acidentes no último período, como os ocorridos, recentemente, na Regap e na UTE-JF. O trabalhador da Martins que sofreu queimaduras em acidente na tubovia da Refinaria, felizmente, já teve alta.

O Sindicato tem cobrado da fiscalização da Petrobrás maior rigor em relação a essas empresas. O Sindipetro/MG também aguarda retorno da Petrobrás em relação à garantia do plano de saúde para dependentes de terceirizados, após meses de enrolação.

“É inadmissível que a maior empresa estatal brasileira seja conivente com esse caos nas empresas contratadas e com tamanho desrespeito contra nossos companheiros contratados. É preciso virar a chave e tratar as pessoas com dignidade”, afirma Guilherme Alves, coordenador-geral do Sindipetro/MG.

Sindicato denuncia sobrecarga e risco na Usina de Ibitiré



O Sindipetro/MG recebeu denúncias sobre sobrecarga de trabalho na UTE-IBT em atividades de pré-Parada, com mais de 20 Permissões de Trabalho por dia, aplicação de grande volume de bloqueios (LIBRA) e liberação de serviços críticos, colocando os trabalhadores e a unidade em risco.

A Parada de Manutenção pode não ter começado oficialmente, mas o que se vê são dezenas de novos trabalhadores em atividade na planta, em serviços de “pré-Parada”. O que nem mesmo foi comunicado ao Sindicato. A sobrecarga de trabalho em um cenário de efetivo reduzido representa aumento de horas extras, inclusive com trabalhadores fazendo a cobertura de outros em período de folga. Uma fórmula perfei-

ta para o aumento de acidentes. Realidade que já é sentida com relatos de incidentes. Na última semana, houve eventos de combate a incêndio, fato que gerou ainda maior sobrecarga na equipe.

“A preocupação do Sindicato é com a iminência de acidentes graves, como recentemente vimos na Regap e UTE Juiz de Fora. A gerência não dá satisfação para a categoria nem para o Sindicato, mesmo com denúncias graves. Não podemos permitir que os trabalhadores arrisquem suas vidas para cumprir prazos”, alerta Guilherme Alves, coordenador do Sindipetro/MG. O Sindicato voltou a cobrar o posicionamento da empresa sobre a situação relatada e aguarda que as medidas cabíveis sejam tomadas.